

# Pesquisa do IBGE

Vitória (ES), sexta-feira, 26 de novembro de 2004 **A GAZETA**

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca



**CONILON.** O município de Jaguaré lidera a produção de café no país, com destaque para o produto do tipo conilon. FOTO: ZENILTON CUSTÓDIO



**NO NORTE.** O mamão também coloca o Estado em posição de destaque, mas produtores estão preocupados com pragas. FOTO: ARQUIVO/AG

## Maior produtor de café conilon está no Norte do Estado

### ZENILTON CUSTÓDIO

LINHARES. O custo cada vez mais alto para se produzir café conilon no Norte do Estado está desanimando os produtores. Muitos estão optando por outras culturas mais atrativas, com destaque para o eucalipto. Apesar das dificuldades a tradição da cafeicultura é tão forte que, por enquanto, nada ameaça sua supremacia na região.

# Municípios capixabas lideram produção de café

Pesquisa mostra que dos 20 maiores produtores, 11 estão no Espírito Santo

**RITA BRIDI**

O Espírito Santo se consolida como o segundo produtor nacional de café. Para se ter uma idéia da importância do Estado na cafeicultura nacional basta dizer que, entre os 20 municípios maiores produtores de café, 11 são do Espírito Santo. E o maior pro-

ductor nacional de café é o município de Jaguaré, localizado no Norte do Estado. Sua produção, no ano passado, foi de 24,840 mil toneladas.

Embora com pequena área territorial - apenas 0,5% do território nacional - e a produção seja de base familiar, o Estado se destaca na produção de café, de mamão, de abacaxi, de ovos de galinha e de codorna, e ainda na produção de madeira destinada à celulose.

Os dados são do levantamento da Produção Agrícola Municipal (PAM) 2003, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento reu-

ne dados da produção das culturas temporárias e permanentes e da extração vegetal e da silvicultura.

“O café sempre foi, é, e continuará sendo a principal atividade agrícola do Estado”, destaca o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço. Ele diz que o capixaba “gosta e tem muito talento para produzir café”.

**Especiais.** E as perspectivas para a cultura são ainda melhores com a ampliação da produção dos cafés especiais, principalmente na região de montanha. A premiação de produtores capixabas nos concursos nacionais e internacionais é um exemplo da acentuada melhoria da qualidade do café capixaba.

Ferraço explica que o ciclo favorável que vivencia a agricultura brasileira é também realidade no Espírito Santo. Além da boa posição dos municípios capixabas na produção de café, há que se destacar a diversificação da produção agrícola do Estado, como o crescimento da fruticultura.

Culturas que não são ainda pesquisadas pelo IBGE como tomate, morango e coco são bem desenvolvidas no Estado. Outras que são pesquisadas e que ainda não estão em destaque no Estado começam a ganhar espaço. Como exemplo, pode-se citar a produção de manga, de banana e de citros (laranja e limão).

Os números divulgados pelo IBGE, lembra o secretário, refletem também a qualidade e a competitividade da nossa produção agrícola. “Os nossos agricultores familiares estão demonstrando que são empreendedores. Eles estão saindo da agricultura de sub-

sistência para o empresariamento rural”, enfatiza.

Ferraço lembra ainda que, diferente de outros Estados, os indicadores referentes ao Espírito Santo são resultado basicamente do trabalho da agricultura familiar. “Isso demonstra que a pequena propriedade é sustentável”.

**Madeira.** O Espírito Santo é destaque também na silvicultura, mais especificamente na produção de madeira em tora para a fabricação de celulose. No ranking nacional, ficou na quarta colocação, com a produção de 4,776 milhões de metros cúbicos de toras de eucalipto, consumidas basicamente pela Aracruz Celulose.

Os maiores produtores de eucalipto, a matéria-prima para a celulose são Conceição da Barra, com 1,6 milhão de m<sup>3</sup>; Aracruz, com 1,197 milhão de m<sup>3</sup>; e São Mateus, com 1,097 milhão de m<sup>3</sup>. Todos estão localizados na Região Norte. A Bahia é o principal produtor de madeira para celulose, seguido de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

## Soja é o produto mais produzido no Brasil

**RITA BRIDI**

O levantamento feito pelo IBGE reúne dados da produção agrícola de culturas temporárias e permanentes, extração vegetal e silvicultura e pecuária municipal de todo o país, relativos ao ano de 2003.

O levantamento aponta a soja em primeiro lugar no ranking da produção agrícola, com 51,9 milhões de toneladas. O produto registrou 23% de aumento na produção e 13% na área plantada. O município de Sorriso (MT) é o maior produtor do país.

O milho apresentou aumento de 34% na produção em 2003, atingindo 48,3 milhões de toneladas e afastando o risco de desabastecimento dos últimos anos, pela diminuição da área plantada em detrimento da soja. Lucas do Rio Verde (MT) é o maior produtor do país.

Possuidor do principal rebanho bovino do mundo, o Brasil atingiu, em 2003, um efetivo de 195,551 milhões de animais, crescimento de 5,51% em relação a 2002. O rebanho de aves cresceu 1,35% de um ano para outro, alcançando 737,523 milhões de cabeças.

O trigo também teve destaque: dobrou sua produção (98% de aumento) e expandiu sua área de plantio em 19%. O arroz sofreu ligeira queda (-1%), por causa de sua redução no Rio Grande do Sul.

E o que afirma Edmilson Calégari, gerente de Armazém da Cooperativa Agrária de Cafeicultores de São Gabriel da Palha (Cooabriel). Ele destaca que a maioria dos produtores de café tenta amenizar a crise consorciando a atividade principal com outras culturas.

A verdade é que, nos últimos dois anos, plantar café no Norte deixou de ser um bom negócio, conforme destacou Calegari. O preço da saca, cotado entre R\$ 130,00 e R\$ 140,00 não cobre os custos. O quadro, comentou, é caracterizado pelas condições desfavoráveis do clima, que obriga o produtor a investir em irrigação e pelos constantes aumentos dos preços dos insumos.

Mas o gerente da Cooabriel não prevê grandes alterações para o cenário da cafeicultura do Norte capixaba nos últimos anos. Ele acredita, entretanto, que será necessária a adoção de políticas públicas para revitalizar o setor.

“O Governo federal deveria estabelecer um preço mínimo, pelo menos durante as safras, quando a cotação cai muito”, sugeriu. Além disso, afirmou, seria necessário montar um forte esquema de assistência técnica para socorrer os pequenos produtores, que irão precisar de muita tecnologia para produzir mais em pequenas áreas.

Dos 20 maiores produtores nacionais de café, 11 são do Espírito Santo. Jaguaré é o maior produtor nacional. Destaque ainda para Nova Venécia, Sooretama, Brejetuba, Rio Bananal, Afonso Cláudio, São Mateus, Vargem Alta, Linhares, Itaguaçu e Muniz Freire.

**O NÚMERO**

24,8 mil t

É a produção anual de café conilon em Jaguaré. Levantamento indica que o município é o maior produtor de café do país. Entre os 20 maiores do país, 11 municípios são do Espírito Santo